

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo	2024/2025
Unidade Curricular	Iniciação À Prática Profissional I (Economia E Contabilidade)
ECTS	6
Ano Curricular	1
Período Lectivo	1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática 2h	Prática/Laboratório

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Ana Luísa Rodrigues (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

A unidade curricular de Iniciação à Prática Profissional I define-se como o primeiro momento do contacto com a escola, centrando-se em questões relacionadas com as aprendizagens dos alunos em sala de aula, perspetivadas em termos de desenvolvimento de conceitos e de processos reconhecidos como fulcrais no âmbito das áreas de docência.

De forma a levar o mestrando a refletir sobre questões relacionadas com as aprendizagens dos alunos, é essencial o reconhecimento dos conceitos e processos que são valorizados a nível curricular. Para essa reflexão é também fundamental a identificação de fatores que podem condicionar as aprendizagens dos alunos, o que implicará um primeiro levantamento sobre o ambiente físico e social da escola e o contacto com alunos e professores com o objetivo de obter dados sobre a natureza do trabalho realizado pelos alunos, a forma como aprendem e as dificuldades que revelam ter.

No final desta unidade curricular os mestrandos deverão ser capazes de:

- Refletir sobre as questões relacionadas com as aprendizagens no ensino secundário, designadamente na área da Economia e Contabilidade.
- Reconhecer os conceitos e processos que são valorizados a nível curricular e a sua articulação entre diferentes disciplinas do grupo.
- Considerar o contexto físico e social da escola e o seu impacto nas aprendizagens dos alunos.
- Identificar os documentos educativos e aspectos-chave necessários para o desenvolvimento curricular.
- Analisar os referenciais, programas e aprendizagens essenciais das disciplinas da áreas de Economia e Contabilidade.
- Compreender o âmbito da prática supervisionada e noções básicas das metodologias de investigação.
- Revelar autonomia, responsabilidade e capacidade de trabalhar em colaboração.
- Adotar uma atitude de investimento na sua própria formação e desenvolvimento profissional.

Conteúdos programáticos:

I. O Ensino Secundário no Ocidente e em Portugal.

- Modalidades e tipos de ensino
- Modelos de integração
- Referenciais, programas, aprendizagens essenciais e flexibilização curricular

II. Abordagem ao trabalho de campo nas escolas.

- Documentos da escola (Projeto Educativo, Regulamentos, Plano Anual de Atividades)
- Contexto escolar e aprendizagens

III. Âmbito da prática supervisionada e noções de investigação educacional

- Investigação naturalística em Educação
- Metodologias e técnicas de investigação
- Escrita científica. Referências e citações. Normas APA
- Carta de ética e boas práticas

Métodos de Ensino:

A atividade da unidade curricular tem lugar em dois espaços distintos, com métodos de trabalho diferenciados:

- Atividades no Instituto de Educação, complementadas com apoio em ensino online:
 - Pesquisa e análise de textos, artigos e relatórios.
 - Discussão de ideias-chave relativamente a cada temática.
 - Apresentação e debate dos trabalhos realizados.
- Trabalho de campo em estabelecimentos de ensino secundário:
 - Análise documental
 - Caracterização da escola.

Para além disso, os mestrandos, em regime de trabalho autónomo e de grupo, realizam pesquisas, sistematizam os elementos recolhidos e preparam as apresentações.

Bibliografia geral (até 20 obras):

- Afonso, N. (2005). *Investigação naturalista em educação. Um guia prático e crítico*. Edições Asa.
- Amado, J. (2013). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Arends, R. (2008). *Aprender a ensinar*. 7ª Ed. Lisboa: MacGraw-Hill.
- Azevedo, J. (2000). *O ensino secundário na Europa*. ASA.
- Bell, J. (2010). *Como realizar um projeto de investigação*. 5ª Ed. Gradiva.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1991). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Hill, M. M., & Hill, A. (2005). *Investigação por questionário*. 2.ª Edição. Edições Sílabo, Lda.
- Lopes, C. (2021). *Como fazer citações e referências? Guia prático da norma APA (2020, 7ª edição)*. ISPA-CRL.
- Rodrigues, A. L. (2017). *Formação Inicial de Professores – Ser Professor(a) de Economia e de Contabilidade* In J. Pinhal, F. Costa, & R. Faria (Orgs.), *Atas do XXIII Colóquio da AFIRSE Portugal - As pedagogias nas sociedades contemporâneas - Desafios às escolas e aos educadores*. AFIRSE

Portugal/Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/34273>

Teixeira, C. & Flores, M. A. (2010). Experiências escolares de alunos do ensino secundário: resultados de um estudo em curso. *Educ. Soc.*, 31(110), 113-133.
<https://www.scielo.br/j/es/a/WZj5vL4JnSZZwwttwP5gytm/?format=pdf&lang=pt>

Tilleczek, K., & Ferguson, B. (2007). Transitions and Pathways from Elementary to Secondary School: A Review of Selected Literature. Ontario Ministry of Education. <http://www.kidsnowcanada.org/wp-content/uploads/2015/09/transitioning-into-high-school-2007.pdf>

Tuckman, B. W. (2000). Manual de Investigação em Educação. Fundação Calouste Gulbenkian.

UNESCO (2024). Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa.
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>

Vasconcelos, E., & Cabrito, B. (2022). A Formação Inicial de Professores do Ensino Médio em Portugal: Um caso dos Professores de Economia e Contabilidade. *Revista GESTO-DEBATE*, 29(13), 234-250.
<https://doi.org/10.55028/gd.v6i01-24.17191>

Young et al (2011). High Schools That Work: Program Description, Literature Review, and Research Findings. ETS. <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED523699.pdf>

Sítios web de consulta obrigatória:

- i) Repositório da ULisboa, <https://repositorio.ul.pt/>
- ii) European Education and Culture Executive Agency (Rede europeia de documentação sobre sistemas e políticas educativas), https://www.eacea.ec.europa.eu/publications-0_en
- iii) OCDE, Education at a glance, <http://www.oecd.org/education/>
- iv) Direção Geral da Educação, <http://www.dge.mec.pt/>
- v) Teachers Corner Europa (Repositório europeu de recursos educativos), http://europa.eu/teachers-corner/index_en.htm
- vi) Pordata, <http://www.pordata.pt/>

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação baseia-se na apresentação oral e escrita dos trabalhos elaborados individualmente, pares ou em grupo, no âmbito da exploração dos vários temas da unidade curricular.

O peso das várias componentes de avaliação distribui-se da seguinte forma:

I. Participação nas aulas, apresentações e debates (20%) – frequência; pertinência; qualidade na apresentação dos textos e trabalhos; capacidade de argumentação e de promoção da discussão.

II. Apresentação dos trabalhos de grupo/pares:

- Análise comparativa dos programas de Economia e Contabilidade do Ensino Secundário: identificação das finalidades, objetivos gerais, conceitos e processos de aprendizagem fundamentais (20%).

- Apresentação de ficha de leitura de um Relatório de Prática de Ensino Supervisionada (30%).

Os trabalhos são apresentados oralmente na turma, pelos pares/grupos, nas datas a marcar.

III. Trabalho final (individual) (30%), a apresentar em formato tipo portfólio.

Este trabalho resultará de uma compilação criteriosa das ideias fortes dos trabalhos parciais e terá o máximo de 20 páginas.

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Em IPP I não há possibilidade de avaliação alternativa. A frequência às aulas é obrigatória, bem como o trabalho de campo nas escolas e a participação nos trabalhos de grupo.

Regras relativas à melhoria de nota: